



M. E. C. — I. N. E. P.
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BIE

2

1961

Questionário sobre o aperfeiçoamento do professor primário.

DISTRIBUIÇÃO

C. B. P. E.

BIE 2
BR. 5
Gav. 1

Ct. 1281/61

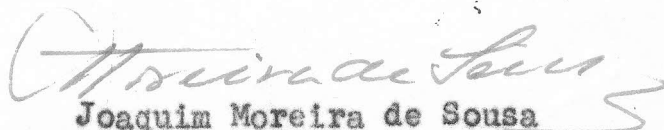
Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1961.

Ilmo. Sr.
P. Rossello
Directeur Adjoint
Bureau International d'Education
Palais Wilson
Geneve - Suisse

Senhor Diretor,

Em atenção ao telegrama enviado por V.Sa. ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, relativamente à resposta do Brasil ao questionário sobre o aperfeiçoamento dos professores primários em exercício, tenho o prazer de transmitir-lhe, nesta data, o trabalho elaborado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.


Joaquim Moreira de Sousa
Diretor Executivo Adjunto

DDIP/ERM/Mae.

Proc. nº 2.922/61

BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION

F. ais Wilson
Genève (Suisse)

BIEGRAM

Téléphone: 32 70 06
Télégr.: Intereduc Genève

Adresse télégraphique

MINISTRE EDUCATION ET CULTURE RIO JANEIRO

A:

Monsieur le Ministre de
l'Éducation et de la Culture
RIO DE JANEIRO

Date

10/10/1961

Brésil

Gab. 16/12/61

Texte et signature

AVONS HONNEUR CONFIRMER NOTRE LETTRE DU 25 MAI 1961 STOP VOUS
SERIONS RECONNAISSANTS NOUS FAIRE PARVENIR SI POSSIBLE PAR RETOUR
COURRIER VOTRE REPOSE AU QUESTIONNAIRE CI=JOINT (R/1860, MAI 1961) .
STOP VOLUME RELATIF A CETTE QUESTION ACTUELLEMENT SOUS PRESSE STOP
NOS REMERCIEMENTS ANTICIPES STOP ROSSELLO DIRECTEUR ADJOINT.

Resposta ao Questionário sôbre o Aperfeiçoamento
dos professores primários em exercício.

Brasil

A - 1, 2 e 3 -

No Brasil, o aperfeiçoamento dos professores primários é feito pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), através da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, pela Campanha Nacional de Educação Rural e pela Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, todos estes serviços no âmbito federal (Ministério da Educação e Cultura). No âmbito estadual é através das Secretarias de Educação, - utilizando seus próprios recursos ou em convênios assinados com os órgãos federais e instituições estrangeiras, - que são proporcionados, em escala significativa, os meios de aperfeiçoamento do professorado primário.

Como exemplo de iniciativa particular neste campo, pode-se citar a da Associação Brasileira de Educação, tradicional e prestigiosa agremiação de professores, que por isso tem recebido auxílio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

B - 4

Os cursos e estágios têm tido por finalidade elevar o nível de pessoal não qualificado e tornar os profissionais mais capazes de realizarem as funções de que estão encarregados, variando conforme o caso, ou prepará-los para novas funções.

5 -

Categoria A: 3.700, sendo 2.000 da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo e 1.700 da Campanha Nacional de Educação Rural.

Categoria B: 6.798, sendo 5.794 do INEP e 1.004 do PABAEEL.

6 -

Possuindo dados relativos apenas ao aperfeiçoamento de professores promovido por órgãos federais, não podemos indicar a percentagem de beneficiários em relação ao total de professores primários em exercício (200.000 aproximadamente).

C - 7, 8 e 9 -

O aperfeiçoamento de professor primário no Brasil faz-se através de cursos regulares, seminários, estágios em serviços e escolas-padrões. No estrangeiro as oportunidades são oferecidas através de convênios especiais com bôlsas fornecidas pelos governos e instituições de outros países, ou pelo próprio Brasil.

O programa de aperfeiçoamento do magistério, observado pelo INEP no quinquênio 1956-60, procurou beneficiar profissionais cuja atuação favorecia o desenvolvimento do ensino primário, de modo eficaz, em virtude das posições que ocupavam. Assim, os cursos do plano destinaram-se a: I. Administradores de sistemas escolares, especialistas em educação primária; II. Supervisores, diretores e professores de escolas normais; III. Diretores e professores de escolas de demonstração e experimentais; IV. Supervisores, diretores de oficinas e professores de artes industriais; V. Professores especializados, e VI. Professores primários de classe em geral.

Ainda, em função do plano, se promoveu o aperfeiçoamento do pessoal encarregado de cursos, estudos e publicações de assistência técnica e professores, bem como demonstração de ensino em vários Centros Regionais. Procurou-se atender às solicitações dos Estados quanto à assistência técnica às medidas planejadas ou em execução no ensino primário e normal.

Foram promovidos os seguintes cursos:

1. Especialistas em educação para a América Latina.

Realizado anualmente, a partir de 1958, no Centro Regional de S. Paulo, em colaboração com a UNESCO, com a participação de 86 bolsistas; sendo 45 brasileiros e 41 latino-americanos;

2. Aperfeiçoamento de Supervisores de Educação Rural e Orientadores-Adjunto. No Centro Regional de Minas Gerais. 38 bolsistas;

3. Supervisores do ensino primário. Nos Estados da Paraíba e R.G. do Sul. 37 participantes.
4. Diretores de escolas de demonstração. Bahia, para 4 participantes.
5. Inspetores do ensino primário. Nos Estados do Espírito Santo e S. Paulo. 115 participantes.
6. Administradores escolares e Orientadores de ensino. Nos Estados do Rio G. do Norte e S. Paulo. 185 participantes.
7. Diretores de escolas primárias. Nos Estados da Paraíba e Piauí. 62 participantes.
8. Aperfeiçoamento de professores primários. Nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio G. do Norte, Sergipe e Território de Rondônia. 3.509 participantes.
9. Aperfeiçoamento em cadeiras do currículo primário. (Linguagem, Matemática, Ciências Naturais e Estudos Sociais). Nos Estados da Guanabara e Rio G. do Sul. 79 participantes.
10. Professores de escolas normais e orientadores de ensino. No Estado de Minas Gerais, em colaboração com o Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (PABAREE), e no Paraná. 250 participantes.

Estágios:

1. Formação de diretores e professores para escolas de demonstração e experimentais. Nos Estados da Bahia, Guanabara e Rio G. do Sul. 123 participantes.
2. Prática de ensino, Recreação e Jogos. Nos Estados do Rio G. do Sul e Guanabara. 39 participantes.
3. Diretores, Supervisores e Professores em artes industriais. Nos Estados da Bahia, Guanabara e S. Paulo. 655 participantes.

Seminários:

1. Delegados de ensino. S. Paulo. 35 participantes.
2. Diretores de escola primária. Ceará. 50 participantes.

3. Cadeiras do currículo normal. (Música, Psicologia, Sociologia e Recreação). Nos Estados da Guanabara e Rio G. do Sul. 48 participantes.

O INEP promoveu ainda cursos e estágios para professores especializados, assim discriminados:

Cursos:

1. Educadores de Cegos. Guanabara. 36 participantes.
2. Recreação e Jogos. Nos Estados da Bahia e Guanabara. 52 participantes.
3. Arte Infantil. Guanabara. 24 participantes.
4. Psicologia. Minas Gerais. 16 participantes.
5. Recursos audiovisuais na educação. São Paulo, Santos. 120 participantes.

Estágios:

1. Jardim de Infância. Estados da Bahia e Guanabara. 78 participantes.
2. Professores de excepcionais. Guanabara - Sociedade Pestalozzi. 44 participantes.
3. Meios de comunicação, para professores latino-americanos, organizado pelo Institute of Inter-American Affairs - Ponto IV - em colaboração com o Centro Regional de Minas Gerais. 7 participantes.

Também em colaboração com esse Instituto, tendo em vista o aperfeiçoamento de pessoal para colaborar nos Centros de Pesquisas, 102 bolsistas participaram de cursos na Universidade de Indiana (58) e na de Southern, Califórnia (44), distribuídos em dois grupos: ensino primário e secundário.

Em síntese, durante o quinquênio, o INEP ofereceu oportunidades de aperfeiçoamento a 5.794 participantes de cursos, seminários e estágios para professores, diretores, administradores e delegados de ensino.

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (INEP), atendendo à sua finalidade de prestar assistência ao magistério primário e normal, tem programado, tomando como ponto de partida a Escola Experimental que mantém no Rio de Janeiro, atividades de orienta

ção da vida escolar, cursos, estágios e seminários para professores, estudos sobre o ensino primário e uma série de publicações de assistência ao magistério. Além da reedição de Guias para o ensino elementar (linguagem, matemática, ciências, ciências sociais, música e jogos), fartamente distribuídos, foi editado e divulgado em 1960 o volume "Leitura na escola primária", encontrando-se pronto o 1º volume da série "Ensinando matemática a crianças" e em elaboração "Estudos sociais na escola primária" e "Ciências na escola elementar", guias de ensino que oferecem relatos de atividades educativas da Escola Experimental acima referida.

Editou, ainda, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais o volume "Jogos para recreação na escola primária".

Outro setor do Ministério que desenvolveu atividade de aperfeiçoamento de professores do ensino primário foi o da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, com o seu programa de experiências restritas a determinadas áreas. Um dos seus propósitos foi o "treinamento e aperfeiçoamento do professorado primário com vistas à reorganização do ensino e, principalmente, à maior eficiência das escolinhas de áreas rurais, onde exerce o magistério um professorado sem formação pedagógica e que, na sua maioria, tem apenas estudos primários".

Foram instalados 2 Centros de Treinamento e vários cursos intensivos que aperfeiçoaram cerca de dois mil professores para atender aos 10 primeiros municípios escolhidos para as experiências de erradicação completa do analfabetismo.

A Campanha Nacional de Educação Rural (CNER) foi criada em 1952, no Departamento Nacional de Educação com os objetivos de: 1) estudar e analisar a vida rural brasileira; 2) criar e manter curso de formação e treinamento de educadores de base; 3) empregar processos e técnicas educacionais adequadas ao meio rural; 4) orientar as instituições públicas e privadas que atuam no meio rural; e 5) promover a racional organização comunitária do meio campesino, por intermédio do aprimoramento dos padrões educativos, assistenciais, morais.

Desde 1956, efetuaram-se 25 Cursos para professoras rurais (leigas), formando um total de aproximadamente 1.700 mães.

Digno de registro também é o Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar (P.A.B.A.E.E.) que "é um órgão conjunto do governo federal do Brasil, do governo de Minas Gerais, e do governo dos Estados Unidos da América do Norte, destinado ao treinamento de professores.

Conjuntamente administrado e financiado, de acordo com os convênios do Ponto IV de 1953 e 1956, o PABAAE está localizado no Instituto de Educação de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

São os seguintes os objetivos do PABAAE:

1. Aperfeiçoar grupos de professores para escolas normais do Brasil e orientadores do ensino primário.
2. Produzir ou adaptar materiais didáticos para serem usados no treinamento de professores, e distribuí-los.
3. Selecionar professores competentes a fim de enviá-los aos Estados Unidos para um treinamento em educação elementar".

O programa, iniciado em 1957, já aperfeiçoou 1.010 professores, sendo 1.004 brasileiros.

Não temos estatísticas precisas sobre o número de professores e funcionários técnicos submetidos a aperfeiçoamento nos Estados.

Não há legalmente uma obrigatoriedade imposta aos professores de frequentar qualquer curso de aperfeiçoamento. Há em geral boa procura desses cursos por parte dos beneficiários, apesar de não haver vantagens especiais para promoções. Geralmente os cursos já supõem experiência no setor de aperfeiçoamento.

O INEP e outros órgãos concedem bolsas especiais aos professores primários para fins de aperfeiçoamento, bolsas essas que incluem o valor das passagens entre um Estado e outro ou para o estrangeiro e o pagamento de estada e despesas do Curso e outros auxílios como o que se destina a despesas essenciais e à compra de agasalho, quando o bolsista provém de região de clima quente.

Os regulamentos e as normas que regem os cursos de aperfeiçoamento de pessoal de ensino primário não são permanentes e rígidos. As instituições promotoras dessas iniciati -

vas fixam normas especiais para cada curso ou seminário, em cada época e até mesmo para cada grupo de interessados, de acordo com as circunstâncias de vários aspectos, inclusive as regionais.

D - 10 -

Há interesse do Brasil de receber pessoal que colabore para o aperfeiçoamento do pessoal primário, o que já vem sendo feito indiretamente com o envio de especialistas da UNESCO ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais para colaborarem em pesquisas e participarem do Curso de Especialistas de Educação patrocinado pela UNESCO e pelo Governo brasileiro.

11 -

Todas as iniciativas são destinadas a professores primários brasileiros.

E - 12 -

Além dos cursos já referidos no item A, pretende-se desenvolver, cada vez mais, os projetos de formação de líderes educacionais - no setor de Administração Escolar, Formação e Aperfeiçoamento de Professores, Pesquisa educacional e social - para desencarregarem da melhoria do ensino primário e normal e do aperfeiçoamento de professores através de cursos, estágios em Centros de Demonstração de Educação Primária e preparo de bibliografia e material de ensino para o professor.

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
Novembro de 1961

ALADE. (Boletim da Associação Latino-Americana de Educadores), n. 1, dez., 1959. 26p.

Informativo das atividades dos Cursos de Especialistas em Educação para a América Latina realizados, por iniciativa da UNESCO e dos Ministerios da Educação e Cultura e das Relações Exteriores do Brasil, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo. Esse numero traz uma apresentação do Prof. Fernando de Azevedo e um artigo do Prof. Anisio Teixeira sobre os objetivos do curso, além de variada colaboração de professores e alunos do mesmo curso.

1.

CALDEIRA, Eni - Enseñanza normal en el Brasil. La Educación, Washington D.C., v. 4, n. 13, p. 12-18, enero-marzo, 1959.

Mostra como se processa a formação de professores primários no Brasil, descreve os tipos de estabelecimentos de ensino normal, a legislação vigente, o sentido das reformas empreendidas por alguns Estados e as novas experiencias levadas a efeito neste setor.

2.

_____ - A contribuição dos organismos internacionais ao estudo do problema da formação dos professores primarios. Revista do Ensino, (Porto Alegre), v. 8, n. 62, p. 40-42, ago., 1959.

Indica e resume a documentação referente aos principais seminários e pesquisas sobre o problema da formação de professores, realizados por orgaos internacionais, nestes ultimos dez anos.

3.

CURSO de aperfeiçoamento de especialistas em educação para a América Latina. Boletim Mensal do CBPE, v. 5, p. 16-19, dez., 1957.

Informações sobre a realização, entre 5 de março a 15 de dezembro do ano proximo, do curso de aperfeiçoamento de especialistas em educação para a América Latina, elaborado de acordo com o que dispõe o Projeto Maior nº 1, da UNESCO, visando, entre outras medidas, a generalização e melhoria do ensino primario na América Latina.

O curso foi realizado por iniciativa do INEP em cooperação com a UNESCO, o Ministerio das Relações Exteriores e o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, em cuja sede funcionara.

4.

FARIA, Álvaro Barreto de - Formação humanística e técnica do professor primario. 2º Congresso Nacional de Professores Primarios, Belo Horizonte, 1955. 6f. mimeogr.

Refere-se aos problemas de preparação e aperfeiçoamento do professor, considerando sua formação humanística integral como única solução e fundamento de uma cultura que tende a perder sua essencia espiritualista, crista, para transformar-se, absorvida pelo tecnicismo imediatista e ateu.

Segundo relatório da Comissão de Estudos, o Autor subordinou o texto da tese ao setor religioso, razão pela qual foi a mesma impugnada pela assessoria técnica, visto ferir o art. n. 34 do Regimento do II Congresso Nacional de Professores.

5.

LOURENÇO FILHO, M.B. - O folclore na formação do magistério primário e secundário. Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, 16-22 de agosto de 1954. 2p. mimeogr.

Acentua o papel que o folclore pode representar na formação do magistério primário e secundário. Trata da influência exercida tanto na formação cultural do docente, quanto na sua formação técnico-pedagógica, e na sua preparação cívica.

6.

_____ - Preparação de pessoal docente para escolas primárias rurais. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 20, n. 52, p. 61-104, 1953.

Considerações sobre a formação do pessoal docente para as escolas rurais; mostra os esforços que tem sido realizados no Brasil nesse sentido, de acordo com o incremento que vem tendo esse tipo de ensino. Nota dos fatores que perturbam o desenvolvimento do ensino primário rural: dispersão demográfica, carência de recursos, etc..

Analisa duas experiências de preparação especializada de pessoal de ensino para escolas rurais - a de Juazeiro do Norte e a da Fazenda Rosario - acentuando que ambas mostraram a necessidade de melhoria da formação do pessoal docente e a possibilidade de treinamento de professores do ensino rural.

7.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. C.B.P.E. - Oportunidades de formação do magistério primário. Rio de Janeiro, 1959. 22v.

Cadastro de estabelecimentos de Ensino Normal, por Estado. As escolas são relacionadas inicialmente por ordem cronológica, segundo a data de instalação e grupadas de acordo com as entidades mantenedoras e os cursos ministrados. Para cada estabelecimento são indicados: denominação, endereço, ano de instalação, entidade mantenedora e nome do diretor.

Na segunda relação, os estabelecimentos distribuem-se por ordem decrescente da respectiva matrícula, durante o período 1956-1957. Uma terceira relação dispõe os estabelecimentos por ordem cronológica de instalação, dentro de faixas correspondentes a decênios, a partir daquele em que foi fundada a primeira escola, em cada Estado, até o presente.

Estas três relações são acompanhadas de alguns quadros estatísticos que mostram os dados qualitativos de conjunto sobre o universo inventariado.

8.

_____, Brasília. Relatório Quinquenal, 1956-1960. [Rio de Janeiro, Of. Grafica da Universidade do Brasil, 1960. 328p.

9.

PINHEIRO, Lúcia Marques - Realizações do INEP no setor da assistência técnica ao ensino primário e normal. Revista do Ensino, (Porto Alegre), v. 6, n. 45, p. 55-57, jun., 1957.

Trata da finalidade do plano de cursos e estágios, realizado pelo INEP, no sentido de procurar atender as necessidades das várias unidades federadas, dotando-as de elementos habilitados no setor de formação e aperfeiçoamento do professor e de pessoal es

pecializado capaz de orientar os demais professores nos aspectos mais característicos da educação primária.

10.

PINHEIRO, Lúcia Marques - Relatório dos trabalhos realizados pela Coordenação dos Cursos do INEP, de 1956 a 1960. [Rio de Janeiro], s/d. 51p. mimeogr.

11.

PINTO, N. Sousa - Professores especializados. Letras da Província, v.11, ns. 129-130, p. 4, set.-out., 1959.

Aplauze a criação, no Instituto de Educação "Carlos Gomes" (Limeira, S.P.), de um curso de ortofrenopedia para a formação de pessoal capaz de diagnosticar problemas escolares e recuperar crianças que apresentem distúrbios mentais ou de comportamento.

12.

REIS, Solon Borges dos - Porque devem os professores estudar Sociologia. Diário Carioca, 5 de julho de 1954.

Justifica o estudo da Sociologia no curso de formação profissional do professor primário, mostrando que o educador só pode realizar sua tarefa com probabilidades de êxito se conhecer bem o objeto da missão que deve cumprir: o homem e sendo sua conduta condicionada a fenômenos de natureza biológica, psicológica e sociológica, e necessário aos educadores o conhecimento da Biologia, da Sociologia e da Psicologia por oferecerem base para a Pedagogia.

13.

TELES, J. F. de Sá - Treinamento de professores rurais. Revista do Professor, (São Paulo), v. 13, n. 25, p. 25, 1955.

Mostra o resultado do curso de treinamento de professores rurais, realizado em Cruz das Almas (Bahia) por iniciativa da Campanha Nacional de Educação Rural (MEC), que atingiu plenamente seus objetivos imediatos de revisão das noções fundamentais, das técnicas e habilidades para o manejo das classes e de direção das atividades escolares, de acordo com as condições do meio rural.

14.

VIEIRA, Genérico A. - Cursos de aperfeiçoamento em Salvador. Revista do Ensino, (Porto Alegre), v. 3, n. 19, p. 43-46-72, 1953.

Descentralização das atividades do INEP com a criação de Centros Regionais, em vários Estados, com a finalidade de revisar conhecimentos, dilatar horizontes, rever experiências e estimular iniciativas, além de promover o intercâmbio social e cultural dos educadores brasileiros.

15.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Em 7/11/1961

/mae.

BUREAU INTERNATIONAL
D'ÉDUCATION

Genève, le 25 mai 1961

Monsieur le Ministre de
l'Éducation et de la Culture
RIO DE JANEIRO
Brésil

Monsieur le Ministre,

Le Comité exécutif du Bureau international
d'Éducation a décidé d'entreprendre une enquête sur le perfectionnement des maîtres primaires en exercice.

Nous vous adressons ci-joint le questionnaire de cette enquête (R/1860, mai 1961) et nous vous serions reconnaissants de bien vouloir nous faire parvenir votre réponse le plus rapidement qu'il vous sera possible. Les réponses arrivant trop tard risqueraient de ne pas figurer dans le volume que nous consacrerons à cette question et, en tout cas, on ne pourrait pas en tenir compte dans l'étude globale. Nous regretterions beaucoup de ne pas pouvoir faire mention de votre pays dans le volume publié et dont nous nous ferons un plaisir de vous adresser un exemplaire.

En vous remerciant d'avance de votre participation à l'oeuvre d'information mutuelle réalisée par le Bureau international d'Éducation à travers ses publications et ses enquêtes, nous vous prions d'agréer les assurances de notre considération très distinguée.



P. Rosselló
Directeur adjoint

annexe: 1 questionnaire

QUESTIONNAIRE DE L'ENQUÊTE SUR LE PERFECTIONNEMENT DES MAÎTRES
PRIMAIRES EN EXERCICE

A. INSTANCES OU ORGANES RESPONSABLES DU PERFECTIONNEMENT DES
MAÎTRES PRIMAIRES

- ✓ 1. Existe-t-il dans votre pays des moyens de perfectionnement destinés aux maîtres primaires en exercice?
- ✓ 2. Quels sont les services et les organes officiels (direction générale, services régionaux, etc.) et non officiels (associations de maîtres, institutions ou groupements scientifiques ou culturels, centres didactiques, etc.) chargés de l'organisation de ce perfectionnement?
- ✓ 3. Les organisations non officielles reçoivent-elles à cet effet un appui spécial? Si oui, de la part de qui et en quoi consiste-t-il?

B. CARACTERES DE CE PERFECTIONNEMENT ET PERSONNEL QUI EN BENEFICIE

4. A quelles catégories d'enseignants ces moyens de perfectionnement sont-ils destinés:
 - a) aux maîtres en exercice ne possédant pas les diplômes requis, afin de leur permettre d'acquérir les qualifications indispensables?
 - b) aux maîtres dûment qualifiés, afin soit d'améliorer leurs compétences professionnelles, soit de les tenir au courant du développement de certaines matières d'enseignement, de la science et de la culture, des progrès des techniques pédagogiques, de l'esprit de paix et de collaboration entre les peuples, etc.?
5. Indiquer, si possible, le nombre approximatif de maîtres primaires appartenant à chacune des catégories a) et b) mentionnées à la question 4 qui bénéficient annuellement de ces moyens de perfectionnement.
6. Quel est le pourcentage de bénéficiaires, appartenant à chacune des catégories a) et b), par rapport au nombre total des maîtres primaires en exercice?

C. MODALITES DE PERFECTIONNEMENT

7. Quelles sont les diverses modalités de perfectionnement du personnel enseignant primaire prévues dans votre pays:
 - a) cours réguliers (cours de perfectionnement durant plusieurs mois, cours de vacances, cours par correspondance; cours par radio, par télévision, etc.);
 - b) groupes de discussion, cercles d'études, conférences, leçons-modèles, visites commentées, échanges d'expériences, journées pédagogiques;
 - c) voyages d'études individuels ou collectifs (bourses d'études);

- d) échange international de maîtres primaires (lorsque les conditions linguistiques ou autres le permettent);
- e) publication d'ouvrages, de revues pédagogiques ou de matériel didactique destinés spécialement au perfectionnement des maîtres (indiquer, s'il y a lieu, les mesures prises pour faciliter leur acquisition ou leur circulation);
- f) autres modalités de perfectionnement.

8. Prière d'indiquer pour chacune des modalités que vous venez d'énumérer:

- a) leur caractère obligatoire ou facultatif;
- b) l'institution chargée directement de son organisation;
- c) les bénéficiaires;
- d) les facilités financières ou autres accordées par les autorités scolaires aux participants.

9. Quels sont les titres ou avantages réservés aux maîtres qui ont bénéficié de ce perfectionnement?

D. ACTION INTERNATIONALE

10. Votre pays a-t-il reçu ou désire-t-il recevoir une aide d'organisation internationale ou de pays étrangers dans le domaine du perfectionnement du personnel enseignant primaire (envoi d'experts, de professeurs, etc.)? Si oui, sous quelle forme?

11. A-t-on organisé dans votre pays des cours, stages, etc. de perfectionnement pour le personnel enseignant primaire en exercice ayant un caractère international? Si oui, prière de donner quelques détails.

E. PROJETS D'AVENIR

12. Signaler les projets éventuels en faveur du perfectionnement des maîtres primaires en exercice.

F. DIVERS

13. Veuillez ajouter tous renseignements complémentaires que vous jugerez utiles.

14. Prière de fournir une bibliographie succincte sur le perfectionnement des maîtres primaires dans votre pays et de nous faire parvenir si possible un exemplaire des documents indiqués.
